

Sede Vós Pois Perfeitos

Stephen Kaung

**Copyright © 1995
Christian Tape Ministry
Richmond, Virginia
All Rights Reserved**

First Printing May, 1995

Tradução Autorizada do Livro: “Be Ye Therefore Perfect”

**EDITORA RESTAURAÇÃO
Primeira Edição Julho 2009**

Sumário

O Que é a Perfeição Cristã?

O Caminho para a Perfeição Cristã

As seguintes mensagens sobre a Perfeição Cristã foram entregues em Pennington, New Jersey, Estados Unidos nos dias 29 e 30 de maio de 1993.

O QUE É A PERFEIÇÃO CRISTÃ?

Filipenses 3:15 – Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará.

Gênesis 17:1 – Sendo, pois, Abrão da idade de noventa e nove anos, apareceu o Senhor a Abrão, e disse-lhe: Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito.

Mateus 5:48 – Sede vós pois perfeitos, como é perfeito o vosso Pai que está nos céus.

Hebreus 6:1-3 – Por isso, deixando os rudimentos da doutrina de Cristo, prossigamos até à perfeição, não lançando de novo o fundamento do arrependimento de obras mortas e de fé em Deus, e da doutrina dos batismos, e da imposição das mãos, e da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. E isto faremos, se Deus o permitir.

Hebreus 13:20-21 – Ora, o Deus de paz, que pelo sangue da aliança eterna tornou a trazer dos mortos a nosso Senhor Jesus Cristo, grande pastor das ovelhas, vos aperfeiçoe em toda a boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que perante ele é agradável por Cristo Jesus, ao qual seja glória para todo o sempre. Amém.

Vamos buscar ao Senhor:

Querido Pai celestial, nos reunimos no nome de Teu Filho amado, nosso Senhor Jesus. cremos que Tu estas conosco. Estamos em pé sobre solo sagrado. Desejamos remover nossos sapatos, como o fizemos, e ouvir o que Tu tens para nos dizer. Estamos todos aqui; fala, Senhor, os Teus servos Ti ouvem. No nome precioso de nosso Senhor Jesus. Amém.

O meu encargo neste tempo é o assunto da perfeição cristã. Este é um assunto que é muito grandemente ignorado, e algo que é muito mal entendido. cremos que a perfeição cristã é a vontade de Deus; isso tem muito a ver com o propósito eterno de Deus. Mas, o inimigo sabe como a perfeição cristã é importante e ele tenta de toda forma confundir esta questão. Deste modo, entre o povo de Deus hoje, mesmo que nunca tenham ouvido sobre a perfeição cristã (pode haver perfeição cristã nesta terra?), ou que as pessoas possam tê-lo ouvido, mas elas estão muito confusas. Elas não sabem o que é realmente a perfeição cristã. Precisamos realmente esperar que o Senhor possa esclarecer esta questão para nos conduzir à Sua mente, para que possamos não apenas saber, mas realmente entrar na perfeição cristã.

O QUE NÃO É PERFEIÇÃO

Não É Perfeita Impecabilidade

O que *não* é perfeição cristã? Em primeiro lugar, a perfeição cristã *não* é a perfeita impecabilidade. Há apenas Um que é sem pecado e perfeito, e esse é o nosso Senhor Jesus. Além do nosso Senhor Jesus, não há ninguém em todas as eras, não há nem mesmo um na história da humanidade que seja sem pecado e perfeito. Nascemos no pecado, e pecamos. Somente o Senhor Jesus é sem pecado e perfeito. Ele que não conheceu nenhum pecado foi feito pecado por nós, para que pudéssemos nos tornar justos de Deus.

Quando o nosso Senhor Jesus nasceu, foi chamado de O Santo, porque Ele nasceu do Espírito de Deus que cobriu o ventre de uma virgem. O nosso Senhor Jesus não herdou a natureza pecaminosa da raça Adâmica. Em toda a Sua vida, o nosso Senhor Jesus nunca conheceu o que era o pecado. Ele não só não cometeu pecado, mas Ele nunca conheceu o que era o pecado. Ele foi sempre obediente ao Seu Pai. Porque Ele é sem pecado e perfeito, isso o qualifica para ser feito pecado por nós. Deste modo, em primeiro lugar, não estamos falando sobre a perfeita impecabilidade.

Não É Erradicação de Pecado

Em segundo lugar a perfeição cristã *não* é a erradicação do pecado. Eu fui salvo no meio do povo Metodista, e eles acreditam que você pode receber uma segunda bênção. Aquela segunda bênção consiste em que você passará por uma experiência, e naquela experiência, o pecado será erradicado de você. Daquele dia em diante, você nunca pecará – muito bonito.

Mas a palavra de Deus nos diz que o pecado sendo uma natureza ela mora em nós. Ela não é exterminada, é isolada. Em Romanos 6:6, nos é dito: “Sabendo isto, que o nosso velho homem foi crucificado [com Cristo], para que o corpo do pecado fosse desfeito [ou, propriamente dizendo, fosse desempregado, sem emprego], para que não servíssemos mais ao pecado”. Enquanto vivermos nesta terra, enquanto estivermos ainda neste corpo mortal, o pecado sendo uma natureza ainda mora em nós. Mas graças a Deus, o pecado está isolado, porque o nosso velho homem foi crucificado com Cristo. Este corpo está desempregado, e tem de ser empregado de novo, isto é, empregado pelo Senhor, para a justiça e santidade.

Por causa da salvação do Senhor, os cristãos não são obrigados a pecar. Podemos não pecar, não devemos pecar, mas isso não significa que não pecamos. A primeira carta de João 2:1 nos diz: “Estas coisas vos escrevo para que não pequeis”. Graças a Deus, podemos não pecar. Não somos obrigados a pecar porque a redenção do Senhor está ali. Mas ele disse: “Se alguém pecar, temos um Advogado”, um Parakletos, um Consolador, o nosso Senhor Jesus, o justo, que está diante do Pai. Ele é a nossa propiciação, não só para nós, mas para o mundo inteiro. Mais uma vez, a perfeição cristã *não* é a erradicação do pecado. Podemos vencer o pecado, mas ele não está exterminado, não até que sejamos vestidos de um novo corpo, um corpo espiritual.

Não Está Limitada a Alguns

Terceiro, a perfeição cristã *não* está limitada a alguns. A perfeição cristã não é para a elite. É para *todos* os filhos de Deus. O chamamento para a perfeição é uma chamada para todos os filhos de Deus. Se você é salvo, se você nasceu de novo, se você é um filho de Deus, então é chamado para a perfeição cristã. O chamamento é universal para todo o povo de Deus. Muitas vezes, pensamos que a perfeição cristã é só para algumas pessoas muito especiais. A razão de pensarmos dessa forma é porque olhamos para o nosso caminhar em vez de olharmos para o chamamento de Deus. Quando vemos o nosso caminhar, pensamos: “Bem, ainda não cheguei. É impossível. Talvez alguns santos especiais cheguem, por isso a perfeição cristã é para eles. Não é para nós os crentes comuns”.

Não confunda o chamamento com a caminhada. O chamamento é de Deus e o chamamento de Deus é universal. Ele chama a todos nós para a perfeição porque o nosso Deus é perfeito. Ele não pode nos chamar para menos daquilo que Ele é. Mas se respondemos ou não ao

Seu chamamento é nossa responsabilidade. Infelizmente, muitas vezes falhamos em nossa responsabilidade. Porque falhamos, dizemos que não somos chamados, mas isso não é verdade. Somos chamados, e porque somos chamados, vamos, portanto, responder.

O SEGREDO DE PERFEIÇÃO

Caminhar na Presença de Deus

Se você ler a Bíblia, encontra que Abraão é o pai da fé e devemos andar nas suas pegadas. Graças a Deus, quando Deus o chamou, pela fé ele obedeceu. Ele saiu de Ur de Caldéia, ele seguiu a Deus, não sabendo para onde iria, mas sabia que Deus o guiava. No livro da Gênesis, vemos como Deus o guiou no caminho da fé. Em Gênesis 15, Deus se revelou a ele e lhe deu grandes promessas. Ele creu em Deus, e porque creu, foi considerado justo. Graças a Deus por isso!

Quando você vai a Gênesis 16, encontra que algo aconteceu. Deus prometeu dar a ele semente como as estrelas do céu, mas ele não tinha nenhum filho. Por isso tomou Hagar, esperando que de Hagar ele pudesse obter a semente. Ele quis dar uma mãozinha para Deus cumprir a Sua promessa. Ele fez isso quando tinha oitenta e seis anos e teve Ismael. Depois disso, Deus não falou com ele durante treze anos. Deus ficou em silêncio com ele porque ele não seguia ao Senhor. Ele não andava perfeitamente à vista de Deus. Aqueles treze anos silenciosos foram uma disciplina muito profunda para Abraão.

Depois de treze anos, quando tinha noventa e nove anos, Deus apareceu a ele e lhe falou novamente: “Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Anda na Minha presença, e sê perfeito”. Isso nos diz que o pensamento de Deus acerca de Abraão foi a perfeição. Deus não estava contente com Abraão quando ele não andava perfeitamente diante Dele. Mas Deus disse: “Eu sou o Deus Todo-Poderoso, o El-Shaddai. Sou o Deus todo suficiente. Anda em Minha presença, e sê perfeito”.

Como você pode ser perfeito? Qual é o segredo da perfeição? Lembre-se, o segredo da perfeição não está em você. O segredo da perfeição está em Deus. Deus disse: “Eu sou o Deus Todo-Poderoso. Lembre-se de que Eu sou o Deus todo suficiente. Como sou o Deus todo suficiente, se você andar na Minha presença, esperando somente em Mim, vendo somente a Minha face, confiando somente em Mim, você será perfeito”. Isso é a perfeição cristã.

Se conhecermos a Deus, se soubermos quem Ele é, e se estivermos em comunhão constante com Ele, não andando atrás Dele, ou se escondendo Dele, mas andando diante da Sua face, O veremos diariamente e Ele nos fará perfeitos. Ele fará a obra.

Conhecer a Graça de Deus

Lembra-se de Noé. Em Gênesis 6, Noé encontrou favor a vista de Deus. Mais tarde, a Bíblia diz que Noé foi perfeito em sua geração. Primeiro, ele encontrou favor a vista de Deus; ele encontrou graça perante Deus. Então, se diz que ele foi perfeito em sua geração. Mais uma vez, há um segredo aqui. O segredo da perfeição é a graça de Deus. Se você encontrar graça em Deus, então será perfeito. Esta perfeição foi na sua geração. Em outras palavras, é segundo a luz que cada um tem no seu tempo. Assim, isso não nos fala que é perfeição sem pecado. Noé foi um homem perfeito, perfeito a vista de Deus, mas ele não era a perfeição sem pecado. Na verdade, encontramos que mais tarde ele se embriagou. Mas, encontrou graça a vista de Deus, e foi perfeito na sua geração, segundo a luz que ele teve em seu tempo.

Como podemos ser perfeitos diante de Deus? Podemos ser perfeitos se conhecermos a graça de Deus e se obedecermos à luz que Deus nos deu e andarmos nela. Deus é luz. Ele vive na luz. Se andarmos na luz, como Deus está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, o Filho de Deus, nos purifica de todos os nossos pecados.

Temer a Deus e Desviar-se do Mal

Lembra-se do Jó. O livro de Jó, o quanto sabemos, é o primeiro livro da Bíblia a ser escrito. Ele viveu no tempo dos patriarcas, e Jó não era nem judeu. Na verdade, ele viveu em Edom, na terra de Uz. A Bíblia diz que Jó era justo e reto. Ele temia a Deus e se desviava do mal. Perante Deus, era considerado tão perfeito quanto alguém em sua geração. Por quê? Porque temia a Deus e se desviava do mal. Não se diz que ele era sem pecado e perfeito, não se diz que ele teve a raiz do pecado exterminada, por isso não podia mais pecar. Não, somente nos é dito que ele temia a Deus e se desviava do mal. Jó disse sobre ele:

Se eu me justificar, a minha boca me condenará; se for perfeito, então ela me declarará perverso. Se for perfeito, não estimo a minha alma; desprezo a minha vida. (Jó 9:20-21)

Jó sabia muito bem que se ele se considerasse perfeito, Deus podia comprovar que ele era perverso. Ele não era sem pecado e perfeito, e ainda assim Deus disse que ele era perfeito porque temia a Deus e se desviava do mal.

A PERFEIÇÃO É OBRA DE DEUS

Lembra-se de Davi. Davi era um homem segundo o próprio coração de Deus. Mas, Davi foi perfeito, sem pecado e perfeito? Todo mundo sabe que não foi, contudo Davi falou sobre a perfeição. Ele disse: “Nota o homem sincero, e considera o reto, porque o fim desse homem é a paz” (Salmo 37:37).

Davi era um homem segundo o próprio coração de Deus. Ele sabia onde estava o coração de Deus. Considere o Salmo 138:8. Ele se parece quase com uma oração de Davi acerca desse assunto da perfeição. Ele disse: “O Senhor aperfeiçoará o que me toca; a tua benignidade, ó Senhor, dura para sempre; não desampares as obras das tuas mãos Senhor faz perfeito aquele que me concerne”. Ele cria que Deus o aperfeiçoaria. Foi a benignidade de Deus que o aperfeiçoou. Foi a obra de Deus que o aperfeiçoou. A perfeição é obra de Deus. Por causa da Sua clemência, da Sua benignidade, Ele o faz perfeito para o louvor da Sua glória.

Nosso Senhor Jesus disse: “Sede vós, pois, perfeitos como o seu Pai que está no céu é perfeito” (ver Mateus 5:48). Agora, se isso não é a perfeição cristã, o que ela é? A quem o Senhor diz tais palavras? Em Mateus 5, o Senhor Jesus foi à montanha, sentou-se, e os Seus discípulos vieram a Ele. Ele abriu a sua boca e disse: “Bem-aventurado..”, e continuou dizendo o que chamamos de o Sermão do Monte. Essas palavras foram ditas aos discípulos; não foram ditas às multidões. As multidões vieram e ouviram por acaso o que o Senhor disse aos Seus discípulos. Mas essas palavras foram dirigidas diretamente aos discípulos, porque só os discípulos eram capazes de ouvir essas palavras. Se você não for discípulo de Cristo, e ouve essas palavras, e tenta imitar, tenta executá-las, descobre que é impossível. Você não pode executá-las. Elas o condenam. Mas, se você é discípulo de Cristo, a possibilidade está ali. Por isso, o Senhor Jesus disse: “Sede vós perfeitos como o meu Pai celestial é perfeito”.

A PERFEIÇÃO É O CARÁTER DE DEUS

Você sabe, a perfeição é segundo o caráter de Deus. Porque o nosso Deus, o nosso Pai, é perfeito, por isso, devemos ser perfeitos. A perfeição aqui não diz respeito a deidade. Espero que possamos deixar isso bem claro desde o começo. Isso não significa que devemos nos tornar tão

perfeitos que nos tornamos deificados. Somos sempre seres humanos. Graças a Deus, somos seres humanos. Não tente ser anjo. Você é um homem, uma mulher, um ser humano; e por toda a eternidade, seremos seres humanos. Somos criados a própria imagem de Deus. Isso é mais alto do que os anjos, mas nunca seremos deificados. Lembre-se, Deus é sempre Deus, e nós somos sempre homem. Mas, precisamos ser perfeitos como o nosso Pai celestial é perfeito.

Em que sentido precisamos ser perfeitos? Isso significa que devemos ter o mesmo caráter que o nosso Pai tem porque somos os Seus filhos. Nascemos com a Sua vida; a Sua vida está em nós. Por isso, precisamos ter esta vida desenvolvida em um caráter que se pareça com Deus.

Deus ama o homem bom e ama o homem mau. Ele dá a chuva ao bom e ao mau. Ele faz o sol brilhar sobre o mau e sobre o bom. Em outras palavras, amor; há amor de Deus. Por isso, o Senhor disse: “Sê perfeito em amor como o seu Pai celestial é o perfeito amor” Portanto isso é concernente à nossa conduta, é concernente ao nosso caminhar, é concernente ao nosso caráter cristão. Temos de desenvolver o nosso caráter cristão para que possamos ser perfeitos como o nosso Pai celestial é perfeito.

Lembre-se que em Mateus 19, um jovem rico, um jovem bom, correu ao Senhor, ajoelhou-se diante do Senhor em meio a multidão, e disse: “Bom mestre, o que devo fazer para herdar a vida eterna?” A Bíblia diz que o Senhor o viu e o amou. Era uma raridade, mesmo naquele tempo, e naturalmente, hoje, também - um jovem que quisesse a vida eterna. E porque ele queria tanto a vida eterna, não se envergonhou de ajoelhar-se diante do Senhor e pedir para o Senhor que o ensinasse. Ele era um bom jovem, por isso o Senhor disse: “Porque me chamas bom? Há somente um bom, que é Deus. Deus é o único bom. Você não é bom. Não pense que você é bom. Você não é bom. Somente Um é bom”.

Ele ficou confuso. Ele pensava que a vida eterna era algo para ser ganho, e que por fazer o bem, ele poderia ganhar a vida eterna. O Senhor disse a ele: “Se você realmente quer ser bom, guarde os mandamentos”. Ele disse: “Quais mandamentos?” E o Senhor citou para ele somente a segunda taboa de pedra. Ele não citou a primeira taboa de pedra que contém os quatro mandamentos concernentes a nossa relação com o Deus. Mas o Senhor só citou aqueles que falam do relacionamento com os seres humanos, porque é algo que ele entenderia. E ele disse: “Desde a infância os guardei”. Sim, ele os guardou na letra, mas não no espírito. Assim, quando o Senhor o desafiou no espírito, teve de ir-se tristemente porque não os tinha guardado. Ele não tinha amado o próximo como a ele mesmo. O Senhor disse: “Muito bem, você quer ser bom. Agora deixe-me dizer-lhe o que é ser bom”. Lembra-se, ele chamou o Senhor de bom, e o Senhor disse se você quer ser perfeito, porque a perfeição é boa. “Se você quiser ser bom, venda tudo o que você tem”. O Senhor sabia que ele amava muito o dinheiro. “Dê aos pobres, guarde o espírito dos mandamentos, e venha e siga-me”. Agora, isso não significa que se ele desse aos pobres, seria perfeito. Não, ele iria apenas se livrar das barreiras. “Venha e siga-me”. Em outras palavras, para o homem é impossível, mas para Deus, todas as coisas são possíveis.

Se você quiser ser perfeito, é impossível para você, mas é possível para Deus. Não pense que você pode ser perfeito. Você pode tentar aperfeiçoar-se, mas você irá embora triste, como aquele jovem. Mas graças a Deus, se você apenas confiar na Sua graça, Ele é capaz de fazer muitíssimo mais do que aquilo que você pode até mesmo imaginar.

PROSSIGA PARA A PERFEIÇÃO

Paulo disse: “Todavia falamos sabedoria entre os perfeitos” (1 Coríntios 2:6). Dos versos 1-5, Paulo disse: “Quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria. Porque nada propus saber entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado”. E logo no verso 6, ele repentinamente mudou. Ele disse: “Todavia falamos sabedoria entre os perfeitos”. Se você ler uma descrição desta sabedoria, saberá que ele está falando sobre a igreja. É a sabedoria de Deus. Mas ele disse: “Ao perfeito, falarei sobre a sabedoria”. Em

outras palavras, você encontra que há pessoas que são consideradas como perfeitas. Agora talvez se você ler 1 Coríntios, pensará: “Bem, existem provavelmente um ou dois. É para a elite, não para todos os crentes”. Mas se você for a II Coríntios, capítulo 13, quando Paulo concluiu a carta, disse: “Irmãos, regozijai-vos; sede perfeito” (versos 11). Ele disse: “Sede perfeitos irmãos” – cada irmão, cada irmã. Nossas irmãs são irmãos femininos; irmãos masculinos e irmãos femininos, somos todos os irmãos. É para todos.

Considere a carta aos Hebreus no capítulo 6, onde o escritor disse: “Vós irmãos santos, que receberam aquela chamada celestial, agora é tempo de deixarem o começo da palavra, e continuar para a perfeição, o crescimento pleno”. Não fique somente no fundamento. O fundamento deve ser posto; mas depois que o fundamento está posto, você precisa ser edificado até o crescimento pleno.

Por toda a Bíblia, seja no Velho ou Novo Testamento, vemos que a perfeição consiste no que Deus é em você e em mim. A perfeição é baseada no próprio Deus porque Deus é perfeito. Por isso como você pode imaginar que Ele nos chamaria para a imperfeição? É contraditório ao próprio caráter de Deus. Ele nos ama tanto, Ele quer que nós nos pareçamos com Ele.

VIDA CRISTÃ E SERVIÇO CRISTÃO

Qual é a perfeição cristã? Esta mesma palavra *perfeito* tem várias palavras no grego. Contudo, existem duas palavras principais, ambas traduzidas como perfeito. Uma é *teleios*. *Teleios* significa “crescido, maduro, útil, saudável, completo”. Quando você o aplica a um cristão, significa a maturidade cristã. Há outra palavra, *katartizo*, que significa “concertar”, como remendar as redes, ou “ajustar” (quando os ossos estão fora do lugar, você os ajusta no lugar), “equipar, preparar”. Quando é aplicado aos cristãos, significa a preparação espiritual.

Comparando essas duas palavras, *teleios* se refere a experiência cristã, a vida cristã, e *katartizo* se refere ao serviço cristão. *Teleios* se refere à maturidade cristã em relação ao caráter, e *katartizo* se refere a preparação do cristão, somos equipados para o serviço. No Novo Testamento, ambas as duas palavras principais são traduzidas por *perfeito* – tanto se refere ao caráter, isto é, você está amadurecendo, tomando o caráter de Cristo, como pode se referir a preparação com dons espirituais, para que você possa servir ao Senhor segundo a Sua vontade.

MATURIDADE CRISTÃ

A perfeição não significa perfeita impecabilidade. Significa maduro, preparado. Quando a princípio cremos no Senhor Jesus, nascemos de novo, nascemos do alto. Quando você nasce fisicamente, você é um bebê. Você não é como Adão que, quando foi criado, era um homem adulto. Ele não atravessou a infância, a meninice e a adolescência. Mas diferentemente dele, somos todos nascidos como um pequeno bebê. Mesmo o nosso Senhor Jesus nasceu como um pequeno bebê. Graças a Deus, Ele atravessou a infância e a meninice. Espiritualmente, quando nascemos de novo, não se esqueça, somos bebês em Cristo. Temos uma nova vida. Temos a vida de Deus. Temos a vida de Cristo em nós. Há tal potencial ali. Mas, quando nascemos, somos apenas bebês.

Agora os bebês são lindos. Todo o mundo ama os bebês. Não há um bebê que não seja lindo; mas, um bebê não é o propósito da vida. O propósito da vida é o estado adulto, de homem e de mulher. Se alguém permanecer um bebê depois de trinta anos, todo mundo balançará a cabeça – feio. Espiritualmente, ele é o mesmo. Quando recém nascidos, somos bebês em Cristo, mas essa não é a vontade de Deus. A vontade do nosso Pai celestial é que possamos crescer ao estado adulto de homem e de mulher, para que possamos ser conformados a imagem de Seu Filho amado. Essa imagem se refere ao caráter. Esta é a vontade de Deus.

Infelizmente, muitos crentes estão tão felizes por serem bebês, porque enquanto são bebês, as pessoas têm de cuidar deles. Eles não têm nenhuma responsabilidade em absoluto. Mas essa não é a vontade de Deus. Ele quer que crescamos. E se não crescemos, Ele ainda nos ama e toma conta de nós, mas como isso machuca o Seu coração. Isso não cumpre o Seu propósito. Temos de crescer.

Olhe para os crentes Coríntios. Paulo esteve com eles durante um ano e meio. Eles foram tão privilegiados. Mas não muito depois que Paulo partiu, escreveu a primeira carta aos Coríntios. No capítulo 3, ele disse: “E eu, irmãos, não vos pude falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo”. Essa palavra *carnais* é na verdade *sarkikos*. Ela significa que essa é a sua composição. Eu gostaria de usar outra palavra: você é *da carne*. Um bebê é muito *da carne*. Por que? Quando, à meia-noite, ele está com fome, não se lembra de que você está dormindo. Ele grita. Ele não pára até que você o alimente. Ele se expõe. Ele mostra a você o que ele é. Não há nenhuma simulação. Quanto mais velho você se torna, mais fachada você coloca, mas um bebê é da carne, todo carne.

Quando você é bebê em Cristo, se parece com isso. Não há nenhuma ocultação. Se não estiver feliz com seus irmãos e irmãs, você diz o que tem em mente. Se você não gostar do que estou falando, você se levanta e sai. Da carne. E por certo período lhe é permitido ser da carne. Não se pode pular a infância. Você não pode esperar que um crente recém nascido seja completamente crescido. Você tem que dar certo período de tempo para ele crescer. Mas depois de alguns anos, Paulo disse: Você é ainda carnal (a palavra novamente é *sarkikos*). Você é ainda da carne. Essa não é a substância, o material de que você é feito, mas tem uma aparência moral. Depois de alguns anos, você deveria superar em crescimento a sua carnalidade. Você deveria saber pôr a sua carne na cruz; mas, você ainda vive na carne como as pessoas do mundo. Você ainda tem de ser alimentado. Você não é exercitado espiritualmente para discernir as coisas mais excelentes, e isso é muito errado.

O livro de Hebreus diz a mesma coisa no capítulo 5: “Porque, devendo já ser mestres pelo tempo... vos haveis feito tais que necessitais de leite e não de sólido alimento”. O alimento sólido é para as pessoas adultas, mas o leite é para os bebês. O que é o leite? O leite é uma comida pré-digerida. Sua mãe digere a comida e ela se transforma em leite para você. Você é tão fraco, não é capaz de absorver, portanto você precisa de leite para alimentá-lo. Você não pode comer o alimento sólido; você não é exercitado em seus sentidos espirituais. Isso é muito errado. Por isso o escritor disse que você deve prosseguir; edifique sobre o fundamento e cresça para a plenitude, para a perfeição.

Não é esse o chamamento de Deus para cada um de nós? Somos chamados para a perfeição cristã. Somos chamados para crescer para a maturidade. Somos chamados para sermos preparados para o serviço. Isso é para todo crente. Essa é a vontade de Deus.

O PADRÃO PARA A PERFEIÇÃO CRISTÃ

Há um padrão da perfeição cristã? Como você sabe que chegou ou não? Em 1 Coríntios 2, Paulo disse: “Entre os perfeitos..” (verso 6), assim deve haver pessoas que são perfeitas. Como sabemos que podemos ser considerados como perfeitos? Há um padrão?

Bem, meditei sobre esta pergunta e esperei no Senhor e proponho apenas isso a você. Espero que você pense nisso e, se for do Senhor, o aceite e se não for, o rejeite. É justamente como me sinto diante do Senhor. Sinto que a perfeição cristã é tanto absoluta como relativa. A perfeição cristã tem um padrão absoluto porque Deus é o padrão. A Bíblia diz: “Sede vós perfeitos como o vosso Pai celestial é perfeito”. Você pode pensar em Deus como não sendo absolutamente perfeito? Ele é perfeito em amor, perfeito na misericórdia, perfeito na beleza, perfeito na pureza, perfeito na santidade, perfeito na justiça, perfeito em tudo. Ele é perfeito. E porque Ele é o padrão, acredito que há um padrão para a perfeição. Mas o apóstolo Paulo disse em Filipenses 3: “Não julgo que haja alcançado. Oh, como desejo ser achado. Para que possa compreendê-lo como fui achado Nele. Deus tem um propósito em minha vida. Deus quer que eu seja perfeito, como Cristo. E como desejo

muito me parecer com Cristo, mas ainda não sou perfeito. Eu prossigo. Esqueço daquilo que ficou para trás e prossigo em direção do alvo, em direção daquele elevado chamamento, para o prêmio que está no alto”.

Paulo já estava na prisão em Roma quando escreveu essa carta. Ele era um cristão maduro, tão maduro que ajudou muitas pessoas. E ainda assim disse: Não, ainda estou prosseguindo. Quando você vê a perfeição com Deus como o alvo, você está no caminho. Você nunca chega. Você não apenas não chegará em sua vida, mas mesmo até na eternidade, você nunca chegará.

Oh, a emoção da eternidade! – nunca enfadonha. Na eternidade, a revelação é tão vasta, não é como hoje. A nossa revelação vem talvez uma vez na vida, tão devagar. E é sempre obscura. Mas, na eternidade, a luz virá com pleno brilho e grande rapidez. Contudo demora uma eternidade para se conhecer a Deus, e mesmo assim, você ainda O está conhecendo. Você ainda está a caminho da perfeição – nunca chega.

Essa é a emoção de ser um cristão – sempre aspirando, sempre há algo à frente de você. Você pensa que chegou, e levanta os olhos, e então está fora do caminho, e precisa correr novamente. Quando você vê que há uma inteireza de perfeição, então questione sobre ela, sempre estamos perseguindo. Isso não é bom?

O Limiar

Por outro lado, a perfeição cristã é relativa. Por relativo, quero dizer, que há um ponto no qual você chega. Eu o chamo de um limiar. Depois que você é salvo, e tenta seguir o Senhor, e começa a crescer, quando você cresce até certo ponto, parece que você cruza um limiar. Quando você cruza aquele limiar, você é considerado como entre os perfeitos. Entre os perfeitos não são aqueles que são absolutamente perfeitos. Nunca. Mesmo Paulo disse que há pessoas que estão entre os perfeitos porque eles cruzaram o limiar.

O que é o limiar? Deixe-me usar uma ilustração. Vocês se lembram dos filhos de Israel? Eles estiveram no Egito como escravos, mas Deus os libertou do Egito. Qual era o propósito de Deus? O Seu propósito era de levá-los a Canaã, não apenas tirar do Egito. Certamente, se você estiver no Egito, nunca estará em Canaã. Mas ao sair do Egito deve entrar em Canaã. Esse é o propósito de Deus. Ele nunca quer apenas nos livrar do pecado, do mundo, mas Ele quer nos levar a plenitude de Cristo. Mas, quando os filhos de Israel saíram do Egito, não se conheciam. Por isso, Deus lhes deu os dez mandamentos, a lei, para testá-los, para provar a eles mesmos, não a Deus, que por eles mesmos era impossível. Do zelo deles disseram: “Tudo o que Deus ordenar, faremos”. Eles foram honestos, mas foram enganados. Durante quarenta anos vagaram no deserto. Esses quarenta anos foram para revelar a eles quem eles eram. Eles eram carne. Muito embora tivessem sido libertos do Egito, ainda, neles mesmos, eram ainda carnis.

Mas então na misericórdia de Deus, Ele os trouxe a Canaã – uma nova geração. Eles cruzaram o rio Jordão. E depois que cruzaram o rio Jordão, estavam em Canaã. Enquanto estavam no deserto, Deus fez chover o maná dia após dia para sustentar as suas vidas durante quarenta anos. Mas depois que eles cruzaram o Jordão, se estabeleceram ali e o maná parou porque começaram a comer o habitual grão da terra. Você vê a diferença? Depois que cruzaram o rio Jordão, foram considerados como os perfeitos, mas tiveram que aprender a possuir a sua possessão. A possibilidade estava ali. Eles não poderiam possuí-la enquanto estivessem no deserto, mas agora podiam possuir a terra porque já estavam na terra.

Usando isso como uma ilustração, há um limiar em nossa vida espiritual que devemos atravessar para estar no caminho dos perfeitos? Creio que há. É Romanos 6:6. O que é o rio Jordão? O rio Jordão é a co-morte com Cristo. O Mar Vermelho é morte. Há a vara. A vara de Deus dividiu o mar e eles o atravessaram. Pelo poder de Deus, foram libertos da morte para a vida. Mas o rio Jordão é diferente. A arca passou com eles, e a arca fala de Cristo. Em outras palavras, no batismo, há o Mar Vermelho simbolizando que somos batizados em Cristo e o rio Jordão que simboliza que

somos batizados em Sua morte. Há uma co-morte ali. Muito embora sejamos salvos, há ainda o nosso velho homem ali. Dentro está o novo homem, mas fora está o velho homem. No interior é Cristo, mas há o nós mesmos. Por causa disso, somos impedidos da perfeição. Por isso, temos de chegar a um ponto onde percebemos que não há bem em mim, isto é, na minha carne. Não estamos nem mesmo tentando ser bom, guardar os mandamentos porque tentamos, e não pudemos.

Começamos a perceber o que Cristo fez por nós. Ele sabia que não havia bem em nós muito antes que o soubéssemos. Por isso, quando Ele morreu, tomou o nosso velho homem e o crucificou na cruz com Ele. Mas não cremos nisso. Pensamos que somos muito bons para ser crucificado. Assim, depois que somos salvos, tentamos usar o nosso velho homem, a nossa velha energia para servir a Deus; tentamos guardar os mandamentos de Deus, até que cheguemos a um ponto e vejamos que não há bem em nós. Deus já nos crucificou com Cristo há dois mil anos, mas este homem morto ainda está tentando. Um dia, percebemos que fomos crucificados com Cristo. Não mais eu, mas é Cristo que vive em mim. Desisti de mim mesmo – de me parecer com Deus, de servir a Deus – estou morto, sepultado, fora da vista. É Cristo que vive em mim. Olho para Ele. Ele vive em mim. Quando você chega a isso, você cruzou o limiar. Você está entre os perfeitos porque o caminho da perfeição está agora amplamente aberto para você.

Você sabe que muitos crentes não crescem. Por quê? Porque estão emperrados ali. Eles estão fora do Egito, mas nunca cruzam Jordão. Eles se parecem com as duas tribos e meia que ficaram no lado oriental do Jordão. Eles nunca estão na terra. Como precisamos pedir ao Senhor para realmente nos mostrar que Cristo não apenas levou os nossos pecados na cruz para que os nossos pecados fossem perdoados, mas Ele levou a você e a mim na cruz. Não sou mais eu, não é mais você, agora é Cristo em você. Você crê nisso? Se você crê nisso, se você permanece nisso, você cruza o limiar. O caminho da perfeição está amplamente aberto para você. Agora, você está no caminho do crescimento.

O que é vida cristã? O que é serviço cristão? A vida cristã é nada mais que a perfeição cristã. A vida cristã deve ser confirmada com a imagem de Cristo. A vida cristã é o crescimento em Cristo. A vida cristã é tomar do caráter de Cristo. Isso é a vida cristã, ser perfeito em Cristo.

O mistério que esteve oculto desde todos os séculos, e em todas as gerações, e que agora foi manifesto aos seus santos; aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória (Colossenses 1:26-27).

Ora, esse é o mistério: Cristo em você, a esperança da glória. Está Cristo em você? Ele está em você, por isso há essa esperança ali. Agora a esperança é algo no futuro. Você ainda não a tem. Mas há esperança da glória. O que é glória? Deus é glória. Ser conformado à imagem de Cristo, isso é glória – Cristo em você, a esperança da glória. E agora, ouça cuidadosamente:

A quem anunciamos, admoestando a todo o homem, e ensinando a todo o homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo o homem perfeito em Jesus Cristo (Colossenses 1:28).

Agora, esse é o propósito de Deus: Cristo em você, a esperança da glória, perfeito em Cristo. Isso é vida cristã.

Porque quero que saibais quão grande combate [conflito] tenho por vós, e pelos que estão em Laodicéia, e por quantos não viram o meu rosto em carne; para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus e Pai, e de Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência (Colossenses 2:1-3).

Mais uma vez, aqui você encontra todo o trabalho que Paulo teve para conduzir os santos àquela perfeição em Cristo Jesus.

Vocês se lembram em Efésios 4:12, Deus deu dons à igreja para aperfeiçoar os santos, amadurecê-los, equipá-los para que eles possam funcionar e cumprir ao ministério do corpo para a edificação do corpo em amor. Assim se você pensa em maturidade cristã em vida ou preparação cristã para o serviço, você encontra a mesma coisa. O nosso alvo, o propósito de Deus consiste em que sejamos perfeitos. Esse é o nosso chamamento.

Temos um maravilhoso chamamento. Cada um de nós é chamado à perfeição cristã, à maturidade em vida, e ser equipado com dons para o serviço a Deus. Oramos para que o Senhor realmente nos mostre como podemos entrar nesse assunto da perfeição cristã, porque creio que é a vontade de Deus.

Vamos orar:

Querido Pai celestial, realmente reconhecemos que as palavras humanas apenas podem esconder o Seu pensamento. Oramos para que Tu, pelo Teu Espírito, ponhas a Tua palavra no coração de todos os irmãos e irmãs. Cria em nós um desejo pela perfeição cristã. Oh, Senhor, Tu és o único que pode fazê-lo, e nós apenas oramos para que agrade o Teu coração fazer isso em cada um de nós. Em nome de nosso Senhor Jesus. Amém.

O CAMINHO PARA A PERFEIÇÃO CRISTÃ

Filipenses 3:15 – Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos [pensemos] isto mesmo; e, se sentis [pensais] alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará.

Colossenses 2:9-10A – Porque nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade; e estais perfeitos nele.

2 Coríntios 3:18 – Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

Tessalonicenses 5:23-24 – E o mesmo Deus de paz vos santifique em tudo; e todo o vosso espírito, e alma, e corpo, sejam plenamente conservados irrepreensíveis para a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. Fiel é o que vos chama, o qual também o fará.

Vamos orar.

Querido Senhor, queremos realmente Ti agradecer por nos reunir novamente aqui no Teu nome precioso, maravilhoso. Sabemos que onde está o Teu nome, há a Tua presença. E Senhor, desejamos apenas a Tua presença mais do que qualquer outra coisa. Com a Tua presença, estamos satisfeitos. Realmente Ti agradecemos por nos favorecer com a Tua presença; mas, Senhor, ao mesmo tempo, trememos diante de Ti. Tememos, para que não escureçamos o Teu conselho com palavras sem conhecimento. Portanto livra-nos. Oramos para que Tu fales pelo Teu Espírito, pela Tua palavra, diretamente ao nosso coração para que possamos ser conduzidos à Tua verdade, porque Tu és a verdade. Oramos para que Tu abras os nossos olhos para que possamos ver a Ti, os nossos ouvidos para que possamos Ti ouvir, o nosso coração para que possamos ser cheios de Ti mesmo. Entregamos esse tempo em Tuas mãos. A nossa confiança está em Ti. A Ti seja a glória. Em nome do nosso Senhor Jesus. Amém.

Agradecemos ao Senhor por nos reunir aqui. O nosso encargo neste tempo é a questão da perfeição cristã. Não fique assustado por esse termo, perfeição cristã. Acreditamos que é a vontade de Deus que sejamos perfeitos. O nosso Deus é o Deus da perfeição. Lembro-me de ler algo escrito por Fenelon: “Deus é o Deus da perfeição e está muito preocupado com a perfeição cristã. Ele usará todos os meios para nos conduzir a ela”. Realmente concordo com ele. O nosso Deus é o Deus da perfeição, e por causa do que Ele é, o Seu amor zeloso terá muita preocupação para com os Seus, para que possamos ser conduzidos para a perfeição cristã.

A perfeição cristã não é a perfeição sem pecado. Ninguém é sem pecado e perfeito exceto o nosso Senhor Jesus Cristo. A perfeição cristã não é a erradicação do pecado. Devido à queda do nosso antepassado Adão herdamos essa natureza pecadora que está em nossa carne. Enquanto estamos neste corpo mortal, essa natureza pecadora reside em nós. Mas graças a Deus, embora essa natureza pecadora resida em nós, contudo ela foi isolada. Não foi exterminada, foi isolada porque quando Cristo foi crucificado, o nosso velho homem foi crucificado com Ele. Este corpo do pecado foi desempregado e agora está reempregado sob uma nova direção para servir à justiça para a santidade.

A perfeição cristã não está limitada apenas a alguns assim chamados santos porque somos todos chamados santos. A chamada para a perfeição cristã é para todos. Agradecemos a Deus porque a perfeição cristã não é a obra do homem; é a obra de Deus. Deus é capaz de nos aperfeiçoar, se apenas O permitimos. Deste modo, aqui encontramos que Deus nos está chamando para a perfeição. “Sejais perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito”. Novamente gostaria de acentuar que não significa que somos tão perfeitos que nos tornamos deuses – de modo nenhum. Não somos deificados. Mas a perfeição cristã simplesmente significa que começamos a assumir o caráter de Cristo, para que sejamos transformados e nos conformemos à imagem de Cristo. Isso significa que não somos mais bebês em Cristo, mas crescemos como deveríamos, para sermos filhos e filhas de Deus. Aquele que é o unigênito Filho deve trazer a muitos filhos para a glória. Ele deve ser o primogênito entre muitos filhos. Isso é a perfeição cristã.

Se soubermos o que é a perfeição cristã, com certeza isso é algo que iremos desejar. Na verdade, a vida que recebemos é uma vida de perfeição. Nós que cremos no Senhor Jesus recebemos uma nova vida. Esta própria vida que agora temos, esta nova vida não é nenhuma outra senão a vida do nosso Senhor Jesus. É a vida de Deus. É uma vida de perfeição. Como sabemos, toda vida leva consigo a sua própria natureza, assim a própria natureza da vida do Senhor é de perfeição. Essa vida dentro de nós procura, anseia, deseja a perfeição. Se você for do Senhor, e você tiver a vida de Cristo em você, essa própria vida dentro de você clamará por perfeição. Essa vida dentro de você não estará contente em ser bebê em Cristo. Essa vida clamará para crescer até o pleno crescimento, à maturidade, parecer-se com Cristo, ser conformado ao caráter de Cristo. Esse é o clamor dentro de nós.

Lembre-se, o chamamento para a perfeição cristã não é apenas um chamamento do alto, mas é um clamor interior. Há um chamamento do alto – Deus está nos chamando à perfeição – e a própria vida dentro de nós responde e diz: “Isso é o que queremos. Se isso for o que Tu queres, isso é o que queremos. Se essa for a Tua vontade, essa é também a nossa vontade”. Não é apenas uma chamada exterior, é um desejo interior. Esses dois se fundem juntos. É muito natural; deve ser espontâneo. Não é algo que deve ser manufaturado ou trabalhado. Na verdade, é algo que deve vir de dentro em resposta àquele chamamento do alto. É sobre isso que estamos falando: a perfeição cristã.

Algumas pessoas dizem que para chegar a perfeição cristã você tem de ter alguma experiência especial. Se você quiser, você pode chamá-la de segunda bênção. Olhe para o que Deus restaurou através de Martin Luther e John Wesley. Sabemos que Deus usou Martin Luther e outros reformadores para restaurar para a igreja a justificação pela fé. Como nós que somos injustos podemos ser justificados diante de um Deus justo? Não é por obras, não é por méritos acumulados, mas pela fé na obra consumada de Cristo. Graças a Deus por essa restauração da verdade da justificação pela fé.

Na história, John Wesley foi muito usado por Deus para restaurar a verdade da santificação pela fé. Como podemos ser santificados? Como podemos ser santos? Deus é santo. Ele não é apenas justo, para que tenhamos de ser justos, Ele é santo, por isso, temos de ser santos. Agora, como você pode ser santo? É pela fé – santificação pela fé. John Wesley cria que podemos alcançar o amor perfeito. Ele falou sobre o amor perfeito, mas ele mesmo confessou que não tinha chegado a isso. Mas cria que existam certas pessoas que chegam ao amor perfeito.

Nos escritos dos assim chamados místicos, todos apontam para a união com Deus. Eles criam que podemos passar por um estágio de purgação, purificação, e logo entramos em outro estágio de iluminação. Depois desse estágio de iluminação, podemos entrar em um estágio de união com Deus. Ou colocando de outro modo, eles criam que a nossa vontade pode ser tanto uma com a vontade de Deus que somos unidos com Deus em Sua vontade. O que Deus deseja, desejamos, e desejaremos somente fazer a vontade de Deus. Essa é a crença de alguns dos assim chamados místicos. E alguns reivindicam que chegaram a esse estágio. Não estamos questionando o que eles reivindicam ou não. Essa não é a nossa tarefa. Mas o nosso desejo é de conhecer o caminho para a perfeição cristã.

A PRESENÇA DE DEUS

Agora, antes de entrarmos no caminho da perfeição cristã, penso que tenho de sublinhar, re-enfatizar um ponto. Porque se perdermos esse ponto, então o que vamos compartilhar estará fora de foco. Qual é o caminho para a perfeição cristã? Onde está o caminho? No tempo do Velho Testamento, Deus apareceu a Abraham e disse: “Eu sou o Deus Todo poderoso. Anda na Minha presença, e sede perfeito”. A chave para a perfeição é a presença de Deus. A perfeição é possível porque o nosso Deus é o Deus todo suficiente. Se apenas andarmos na Sua presença, se apenas vivermos em Sua presença, Ele nos aperfeiçoará.

Também, é a graça que nos faz perfeito. Para colocá-lo de outra forma, o caminho para a perfeição é Cristo. O nosso Senhor Jesus disse: “Eu sou o Caminho”. Ele é o caminho para a perfeição. Portanto não pense por um momento que o caminho para a perfeição é algo que devemos fazer. É porque o fazemos nós mesmos, por isso, podemos chegar à perfeição – de modo nenhum. Ele é a Sua obra. É verdade que há muito que precisa ser feito, mas lembrar-se, em um sentido, não fazemos nada porque Ele mesmo faz tudo. O caminho para a perfeição cristã está de fato Nele, não em nós. Quero apenas colocar isso como o fundamento.

Depois que entendemos isto, então dizemos: “Onde está a nossa parte? Qual é a nossa parte?” No caminho para a perfeição cristã, há a parte divina, e naturalmente, a parte divina é a parte toda. Mas, de qualquer maneira no caminho para a perfeição cristã, há uma parte que devemos executar. Se não executamos a nossa parte, embora esta obra seja feita pelo Próprio Deus e não por nós, Ele não a fará. Ou Ele pode não ser capaz de fazê-la. Há um lado humano que temos de considerar.

ESTAR DISPOSTO A ISSO

Em primeiro lugar, se realmente queremos prosseguir no caminho da perfeição cristã, então devemos ter certa mentalidade (sentimento). Ou, colocando de outra forma, temos de ter certa atitude mental. Filipenses 3:15 diz que aqueles que querem ser perfeitos devem estar dispostos¹. Em outras palavras, você tem que ter certo tipo de mentalidade para ser perfeito. Essa é a nossa parte.

Quando somos salvos, recebemos uma nova vida. Mas quando somos salvos, recebemos uma nova mente? Em um sentido, no momento da nossa conversão, a nossa mente realmente sofre uma mudança porque o arrependimento significa uma mudança de mente. A nossa mente tem muito a ver com o nosso caminhar, com a nossa vida. A forma de você pensar decidirá a direção que irá tomar. Você é o que é por causa do que pensa. Sobre o que você coloca a sua mente isso o conduzirá naquela direção. Antes que fôssemos salvados, a nossa mente era uma mente obscurecida, uma mente réproba. A forma que pensávamos estava em oposição à mente de Deus. O que Deus considera como excelente, considerávamos como loucura. Por causa da nossa mente caída, o modo com que caminhávamos era mais e mais distante de Deus, mais e mais afundado no pecado, no mundo, conformados a era presente. Por causa disso que era a nossa mente, isso afetava toda a nossa vida, todo o nosso caminhar.

Muito embora você possa não ter dito: “A minha mente está determinada a ir para o inferno” (ninguém de fato confessará isso), contudo na verdade, é o que de fato ocorria. Antes que você fosse salvo, a sua mente estava determinada a ir para o inferno. É o que você desejava, porque o pecado o levaria àquele lugar. Você amava o pecado. Você não apenas não temia a Deus, mas odiava as coisas de Deus. Esse é o caminho que marcava a sua vida. Mas um dia o Espírito Santo

¹ NT: Nas versões em português a palavra usada nesse versículo é “sentimento” a qual no original tem o sentido de “pensamento”, ou seja, uma disposição mental e não sentimental.

veio e tocou a sua consciência, e você foi despertado. Você foi convencido da pecaminosidade do seu pecado. Então veio uma mudança em sua mente. Ao em vez de amar o pecado e ir em direção ao inferno, começou desejar se voltar para Deus e procurar a Sua salvação.

Antes de nascermos de novo, haverá um arrependimento. O arrependimento nos conduz à salvação. Arrependa-se e seja salvo. Se você não se arrepender, nunca receberá o Senhor Jesus como o seu Salvador porque você não tem nenhuma necessidade Dele. Mas porque há uma mudança de mente em você, com essa mudança de mente você fica convicto. Você é convencido de que precisa de Jesus Cristo como o seu Salvador e assim volta-se a Ele e O recebe. E quando você crê Nele, recebe uma nova vida em você. Quando você nasce de novo, realmente recebe uma nova vida, e a sua mente realmente sofre uma mudança. Mas lembre-se, não é uma mudança drástica, uma mudança básica. É apenas uma mudança por algum tempo. É superficial em um sentido, não suficientemente drástica. O resultado é que, depois que é salvo, você tem uma nova vida em você, mas ainda carrega uma velha mente. Na emoção do seu novo nascimento, parece como se a sua mente já tivesse se modificado, porque você ama o Senhor com toda a sua mente. E você começa a olhar para baixo para o mundo. Parece como se ele tivesse se modificado. Mas estranhamente, talvez em um mês, talvez em um ano, de alguma maneira a sua velha mente tomará posse gradualmente de você novamente.

Você encontra um conflito. Dentro de você, há uma nova vida que deseja a Deus. Mas ali em sua mente, você ainda ama as coisas velhas. Você ainda ama o caminho antigo. A sua avaliação, a sua perspectiva está gradualmente conduzindo-o de volta para o mundo. Há um conflito em sua vida. O que você precisa é da renovação da sua mente. Depois que recebeu uma nova vida, você precisa ter a sua mente renovada. Então haverá uma unidade dentro de você, e você será capaz de prosseguir no caminho da perfeição.

A sua velha mente resiste ao caminho da perfeição porque a sua mente não gosta da perfeição. Mas como podemos ter essa renovação da nossa mente, uma mudança completa de atitude? Em Romanos 12:1-2, é dito:

Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis os vossos corpos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não sede conformados com este mundo, mas sede transformados pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus.

É dito: “Pela renovação do vosso entendimento [mente]”. A sua mente tem de ser renovada porque, se a sua mente não for renovada, você será conformado com o mundo – e a palavra aqui é *era*. Você será conformado com a era do mundo. Você será conformado com a moda deste mundo. Você seguirá a corrente deste mundo. Você não apenas o amará, mas irá se espremer em seu molde, para se parecer com ele. Sem a renovação da sua mente, você temerá a vontade perfeita de Deus. Você pensará que a vontade de Deus é uma coisa terrível. Está sempre em oposição a você. Qualquer coisa que seja desagradável, esta é a vontade de Deus. Com esse tipo de mentalidade, como você pode esperar trilhar o caminho da perfeição? É impossível. Por isso, precisamos ter essa renovação da mente. Com a renovação da sua mente, haverá uma transformação; isto é, você será tão transformado em sua mente que olhará para baixo para essa era do mundo.

Isso é o que Paulo disse: “Na verdade, tenho também por perda todas as coisas, pela excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória, para que possa ganhar a Cristo”. Não era o que o fariseu Saulo pensava antes. Saulo o fariseu pensava muito elevadamente em sua herança judaica. Ele pensava muito elevadamente em suas realizações no judaísmo. Essas eram as coisas que amava, ele se esforçava, colocava a sua mente sobre isso. Ele era bastante próspero, até certo grau. Ele olhava para baixo para a seita dos nazarenos. Ele perseguia a igreja, os odiava, porque considerava Cristo

um impostor do judaísmo. Essa era a sua mente. Porque essa era a sua mentalidade, então isso é o que Saulo era. Mas na estrada de Damasco, sob a luz de Deus, ele não apenas foi salvo, mas adquiriu uma renovação da sua mente. Depois que a sua mente foi renovada, em Filipenses 3, disse: “Sofri a perda de todas estas coisas, e as considero como escória”. Quem ama escória? Você quer livrar-se dela. Ele disse: “A excelência do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor; pelo qual sofri a perda de todas estas coisas”. Por causa da renovação da sua mente, ele estava a caminho da perfeição.

Onde a Sua Mente Está Colocada?

Precisamos dessa renovação da nossa mente. A sua mente está renovada? Apenas pense por um momento, onde você coloca a sua mente? Está a sua mente ainda sobre as coisas deste mundo, ou a sua mente está colocada nas coisas de Deus? Você ainda está pensando muito nas coisas da terra, ou está pensando muito nas coisas do alto? O que você estima mais? O que você considera como tesouro – as coisas deste mundo, a prosperidade deste mundo, a posição deste mundo, a fama deste mundo, a popularidade deste mundo? Ou você estima a Cristo acima de todas as coisas? Onde está a sua mente?

A sua “mentalidade” estabelece a sua direção. Precisamos da renovação da nossa mente. Mas como a nossa mente pode ser renovada? Não podemos mudar a nossa própria mente. Está além de nós. Essa é a obra do Espírito Santo. Mas, você tem de fazer uma coisa: apresente o seu corpo como um sacrifício vivo. Você precisa ser constrangido pelo amor de Cristo. Quando o amor de Cristo o constrange, você começa a perceber que não deve viver mais para você mesmo. Você não tem nenhum direito de viver para você mesmo, buscar pelo seu próprio prazer. Você tem que oferecer-se a Deus como um sacrifício vivo. Você põe a si mesmo no altar e diz: “Senhor, sou Seu. De agora em diante, esta pessoa redimida – espírito, a alma e corpo – é toda Sua. Renuncio a Ti o meu direito. Tu tens todo direito sobre a minha vida. Faça o que Tu quiseres comigo”. Isso é consagração.

No que diz respeito à experiência espiritual, a consagração é a primeira experiência espiritual. Se você nunca tiver chegado a esse ponto, nunca começou na experiência cristã. Essa é a primeira experiência cristã. Você é constrangido pelo amor de Cristo, e se oferece como um sacrifício vivo. Quando você faz isto, algo acontece. Quando você apresenta o seu corpo como um sacrifício vivo, o Espírito Santo entra e transforma a sua mente. A sua mente é diferente agora. O que você considerou tão precioso, você olha para baixo como escória. O que você considerou como temeroso, começa a desejar e amar. Isso não é teoria, isso é real. Tente-o. Quando isso acontece, então você está no caminho da perfeição.

Mais uma vez, a renovação da mente é necessária. Parece como se você tivesse que fazer algo. Mas, na verdade, tudo o que você faz é render a si mesmo. Você não faz nada mais. Você não transforma a sua própria mente. Você não pode. Você apenas se rende, apenas rende a sua vida, apenas dá a si mesmo a Cristo. Quando você faz isto, quando você coopera, o Espírito Santo renova a sua mente, dá a você uma nova mente. Você começa a ter uma nova perspectiva. A sua avaliação fica diferente e a “mentalidade” do Espírito é a vida e a paz, a “mentalidade” da carne é morte.

Um Desejo Santo

Com essa mente renovada, vem um novo desejo. Você deseja, você quer todo o chamado de Deus para você, tudo o que Cristo proveu para você. Você quer tudo. A primeira coisa no caminho da perfeição é um desejo santo, uma nova mente, uma nova atitude. Você quer ter tudo o que Deus proveu para você.

Olhe para Paulo. Ele disse: “Para conhecê-lo, e à virtude da sua ressurreição, e à comunicação de suas aflições, sendo feito conforme à sua morte; para ver se de alguma maneira

posso chegar à ressurreição dentre os mortos. Não que já a tenha alcançado, ou que seja perfeito; mas prossigo para alcançar aquilo para o que fui também preso por Cristo Jesus” (Fp 3:10-12).

Todos nós fomos comprados por Deus. Ou, colocando de outra forma, Deus nos prendeu para o Seu propósito. Deus tem um propósito para cada um de nós. Aquele que Ele predestinou, Ele chamou. Aquele que Ele chamou, Ele justificou. Aquele que Ele justificou, Ele glorificou, para que possamos ser todos conformados à imagem do Seu Filho amado. É para isso que fomos presos por Deus. É o chamamento de Deus concernente a nós. Então Paulo disse: “Irmãos, quanto a mim, não julgo que o haja alcançado; mas uma coisa faço, e é que, esquecendo-me das coisas que atrás ficam, e avançando para as que estão diante de mim, prossigo para o alvo, pelo prêmio da soberana vocação de Deus em Cristo Jesus” (Fp 3:13-14).

Essa é a mente de Paulo. Se você quiser ser perfeito, tem que estar disposto desse jeito. Se você estiver disposto de outra maneira, o Senhor lhe dirá para ser mais disposto. Você está disposto desse jeito? Há um santo desejo de perfeição? Perfeição significa nada mais que possuir o que Deus comprou para você. Perfeição significa nada mais que ser o que Cristo proveu para você. Toda a plenitude da Divindade reside corporalmente em Cristo, e estais completos Nele. Você pode penetrar, pode compreender a plenitude da Divindade? Deus, a Sua plenitude, você pode medi-la – a largura, o comprimento, a profundidade, a altura? Paulo disse que você não pode medi-la, mas a plenitude de Deus reside em Cristo corporalmente. Toda a plenitude de Deus, o Seu amor, a Sua justiça, a Sua santidade, a Sua pureza, o Seu poder, a Sua autoridade, a Sua glória, tudo de Deus – o imensurável – reside, faz a sua morada em Cristo corporalmente. E estais completos Nele, tornados cheio Nele, tornados perfeitos Nele, concluídos Nele.

Você crê nisso? Você deseja isso? Toda a terra é dada; agora, vá e a possua. Ponha os seus pés nela um pé de cada vez, e onde quer que pise a planta dos seus pés, seja seu. Não esteja contente com apenas atravessar o Jordão e estar colocado em Gilgal e nunca possuir toda a terra. Tenha uma insatisfação santa, um descontentamento santo.

De um lado, devemos estar contentes. Em 1 Timóteo 6, encontramos que tendo o alimento, a roupa e a coberta, devemos estar contentes. O que queremos mais? A piedade com o contentamento é o grande ganho. Deve haver um contentamento dentro de nós. Mas por outro lado, tem de haver um descontentamento santo. Sempre temos que desejar mais do Próprio Senhor porque há sempre mais que Ele está pronto para nos dar. Essa deve ser a nossa mentalidade. Mas infelizmente, há muitas pessoas que pensam de outra maneira.

Em Filipenses 3, Paul disse: “Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará” (verso 15). Então você lê nos versos 18 e 19, que, graças a Deus, estão entre parênteses. Em outras palavras, esses não são o normal. Você não precisa entrar nos parênteses; você deve estar fora dos parênteses. Entre parênteses, ele diz:

(Porque muitos há, dos quais muitas vezes vos disse, e agora também digo, chorando, que são inimigos da cruz de Cristo, cujo fim é a perdição; cujo Deus é o ventre, e cuja glória é para confusão deles, que só pensam nas coisas terrenas).

Lembre-se, Paulo colocou entre parênteses para nos mostrar que pensamos de outra maneira. Devemos pensar assim, como Paulo pensa.

Mas infelizmente, há cristãos (essas não são as descrições dos descrentes, são dos crentes) que pensam de outra maneira. Quando Paulo pensou nesses crentes que pensam de outra maneira, chorou. Se você realmente entender isso, também chorará. Não apenas chorará com Paulo, chorará com Cristo. Você chorará com Deus, porque Deus no Seu amor quer que todos nós sejamos o que Ele tem para nós. Se pensarmos de outra maneira, como isso machuca o Seu amor. Por isso Paulo disse: “Quando menciono isso, choro”. Literalmente choro. Agora esses são crentes. Mas infelizmente, a mente desses crentes está nas coisas terrenas. Você diz, como isso pode ser

possível? Mas, não só é possível, infelizmente, isso é um fato. A mente de muitos crentes não é renovada. Eles ainda estão buscando coisas terrenas. O ventre deles é o seu deus. A vergonha é a glória deles, e o fim deles é a destruição. A destruição aqui não se refere à perdição eterna. A destruição aqui se refere ao reino, porque não terão parte no reino, para reinar e reger com Cristo.

É uma advertência para nós. Temos de ser advertidos. Primeiro de tudo, vamos estar, portanto, dispostos. Se você pensa de outra maneira, Deus o revelará. Possa o Senhor fazê-lo, para que todos nós pensemos assim, e estaremos no caminho para a perfeição.

VOLTE O SEU CORAÇÃO PARA O SENHOR

Em segundo lugar, depois que pensamos assim, encontramos em 2 Coríntios 3:18: “Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor”. Se você ler o contexto, encontra que Paulo está falando sobre o fato de sermos ministros do novo testamento. Volte ao verso 6: “O qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito; porque a letra mata e o espírito vivifica”. Então um parêntese continua até o final do verso 16. O verso 17 deve ser de fato conectado ao verso 6.

No parêntese, ele usa a ilustração de Moisés. Moisés subiu a montanha, e esteve lá na presença de Deus durante quarenta dias e quarenta noites recebendo os dez mandamentos. Como ele esteve na presença de Deus durante quarenta dias e quarenta noites, quando desceu da montanha, não estava consciente de que a sua face brilhava. Por ter vivido na presença de Deus, a glória de Deus refletiu sobre ele. Ele brilhava tanto, tanto que os filhos de Israel não podiam contemplar a sua face. Era a mesma glória que Paulo viu no caminho de Damasco. Ela cegou os seus olhos. Por isso Moisés teve de cobrir a sua face quando estava com os filhos de Israel. Mas quando ia à presença de Deus, levantava o véu. Isso aconteceu a Moisés.

Então o Espírito Santo tomou essa metáfora e a aplicou aos filhos de Israel. Em vez do véu sobre a face de Moisés, Ele disse que o véu agora está sobre a face dos filhos de Israel. “Mas os seus sentidos foram endurecidos; porque até hoje o mesmo véu está por levantar na lição do velho testamento, o qual foi por Cristo abolido” (ver o verso 14). Em outras palavras, o véu foi mudado da face de Moisés, e estava agora sobre a face dos filhos de Israel. Quando liam o Velho Testamento, o velho concerto, tinham um véu ali. Não podiam ver. Eles viam a letra, mas não podiam ver o Espírito. E a letra os matou. Eles foram condenados pelo velho concerto porque não podiam guardar o velho concerto. Eles não percebiam que o velho concerto devia conduzi-los a Cristo. A lei era para conduzi-los a Cristo. Mas porque tinham sua face coberta, só podiam ver a lei, não podiam ver a Cristo, por isso foram condenados.

Mas é dito: “Mas, quando seu coração voltar ao Senhor, então o véu se tirará” (ver verso 16). Novamente, a metáfora mudou da face para o coração. Quando o nosso coração se volta para o Senhor, então o véu é levantado. Podemos contemplar a glória do Senhor com a face descoberta. Quando você fizer isto, será transformado da glória em glória, segundo a Sua imagem, como pelo Senhor, o Espírito. Assim depois da mente, então vem o coração.

O Coração

O que é o coração? O coração é o centro do nosso ser espiritual, como o nosso coração físico é o centro do nosso ser físico. O coração, na Escritura, é o centro do nosso ser espiritual. Provérbios 4:23 diz para guardar o seu coração acima de todas as coisas, porque dele provém as saídas da vida. A vida emana do coração. Ela entra no coração; ela provém do coração. O que é o coração? O coração é composto da mente, vontade e emoção da alma, mais a consciência do espírito. Isso é o nosso coração. O coração é onde está a nossa mente. O coração é onde está o nosso amor. O coração é onde está o nosso desejo, a nossa vontade. O coração é onde está a nossa

consciência que nos dirige. Quando temos uma nova mente, começamos a pensar assim. Então, junto com a mente, o coração se volta ao Senhor e une todo o nosso ser ao Senhor. Não apenas a mente, mas junto com a mente, você encontra que o seu amor começa a ser conduzido em direção ao Senhor. A sua emoção, o seu afeto começa a se voltar para o Senhor. Você começa a querer a vontade do Senhor. Você começa a desejá-Lo. Você quer a Sua vontade. Quando o seu coração se volta ao Senhor, então o véu é levantado. Você pode contemplar a glória do Senhor.

Ninguém pode contemplar a glória do Senhor. No tempo do Velho Testamento, se alguém quisesse contemplar a glória do Senhor, seria morto. Mas esse seria o mais alto privilégio que um ser humano poderia alguma vez ter. Vocês se lembram de Moisés? Porque encontrou favor à vista de Deus, orou: “Mostre-me A Tua glória”. Esta é a mais elevada oração que o homem pode alguma vez orar: Mostre-me a Tua glória, deixe-me vê-lo face a face, em realidade. E Deus disse, “Não, ninguém pode ver a Minha face e viver. Mas permitirei que vejas as Minhas costas”.

Mas hoje, através de nosso Senhor Jesus, podemos contemplar a glória do Senhor com a face descoberta. Por quê? Porque a glória do Senhor está na face de Jesus Cristo. Hoje, podemos ver a face de Jesus Cristo, e na face de Jesus Cristo, vemos a glória de Deus. Quando o nosso coração se volta a Ele, vemos quão belo é o nosso Senhor, quão encantador Ele é. Ele é o mais confiável dentre dez mil, Ele está além da comparação. Vemos o Seu amor, vemos a Sua santidade, vemos a Sua justiça, vemos a Sua pureza, vemos a Sua glória, a Sua humildade. Quando voltamos o nosso coração ao Senhor, estamos em Sua presença. O vemos. Quando O vemos, o Espírito de Deus fará a obra de transformação. Não apenas O contemplando, mas em O contemplarmos, o Espírito de Deus nos transformará para nos parecermos com Ele de glória em glória; mas, passo a passo, não imediatamente, como pelo Senhor, o Espírito.

Estando na presença de Deus durante quarenta dias e quarenta noites, a face de Moisés brilhou, embora não tenha visto o Próprio Deus. Ele pode ter visto uma forma, mas não o Próprio Deus. Ele só viu as costas de Deus, o nome de Deus. Mas hoje, podemos ver a face de Deus na face de Jesus Cristo. Vemos a Deus, O conhecemos. E quanto mais O vemos, mais o Espírito Santo nos transformará para nos parecermos com Ele, e a luz brilhará; mas graças a Deus, não somos conscientes disso.

Onde está o seu coração? O rei Salomão em Provérbios disse: “Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos vejam os meus caminhos” (23:26). Se o nosso coração for dado ao Senhor, os nossos olhos irão se deleitar com o caminho de Deus e entraremos no caminho para a perfeição.

O CAMINHO DA CRUZ

Ainda que era Filho, aprendeu a obediência, por aquilo que padeceu. E, sendo ele consumado, veio a ser a causa da eterna salvação para todos os que lhe obedecem (Hebreus 5:8-9).

Em primeiro lugar, temos que estar dispostos; então precisamos voltar nosso coração para Ele; então, em terceiro lugar, o caminho para a perfeição é o caminho da cruz. Por que é necessário ir pelo caminho da cruz? É por causa da realidade da queda do homem. Caímos, cometemos pecados, herdamos a natureza pecadora de nosso antepassado, de Adão. Estamos vivendo em um mundo que é organizado pelo maligno em oposição a Deus. Estamos caminhando em nossa carne, e a carne não conhece a vontade de Deus, ela não gosta da vontade de Deus. Estamos sob o domínio, a influência do maligno, e a nossa própria vida é a vida do ego. O ego é a vida da nossa alma. Tudo isso é estorvo para a perfeição.

Para se ver livre disso, há um só caminho, a cruz. Essa é a razão por que o nosso Senhor Jesus teve que vir. Ele teve que passar pelo caminho da cruz. Foi na cruz de nosso Senhor Jesus que Ele carregou os nossos pecados em Seu próprio corpo, o justo pelo injusto, para que os nossos pecados pudessem ser perdoados. Foi no corpo de nosso Senhor Jesus, quando Ele foi crucificado,

que o nosso velho homem foi crucificado com Ele. A natureza pecadora em nós está isolada. Estamos libertos do poder do pecado, para que possamos não pecar mais. É a cruz de nosso Senhor Jesus que nos separa do mundo (ver Gálatas 6). A cruz está colocada entre nós e o mundo. Quando o mundo olha para nós, estamos na cruz. Eles dizem: “Livre-se dela”. Mas quando olhamos para o mundo, o mundo está na cruz. Fomos libertos dele. Fomos libertos do mundo pela cruz. Aquele que é do Senhor entregou a carne, com as suas paixões e lascívia, para ser crucificada. Por causa da vitória de Cristo na cruz, Ele despojou os principados e potestades e os expos publicamente na cruz. Por causa da Sua vitória, hoje podemos reivindicar a vitória sobre os nossos inimigos.

Muito embora o nosso Senhor Jesus, o Filho de Deus, o Filho do Homem, fosse perfeito, contudo aprendeu a obediência pelas coisas que sofreu, para que se tornasse o autor da nossa eterna salvação. O Senhor Jesus tem um ego, um ego humano, mas o Seu ego não está contaminado, é um ego santo e perfeito. Mas até mesmo esse ego santo teve que ser entregue à cruz. Pelas coisas que Ele sofreu, aprendeu a obediência. “Não a Minha vontade, mas que a vontade de Deus seja feita”. E por causa disto, Ele se tornou o autor da nossa eterna salvação.

O nosso Senhor Jesus abriu um novo e vivo caminho para nós. Este caminho novo e vivo é o caminho para a perfeição. É o caminho através do Seu corpo partido. Esse é o caminho da cruz. Ele dedicou a nós esse caminho. Esse é o caminho que devemos tomar: Primeiro, a cruz Dele; então, a nossa cruz. Só depois que recebemos a cruz de nosso Senhor Jesus somos capazes de tomar a nossa cruz e seguir o Senhor. De outra maneira, não somos capazes de tomar a nossa cruz. Isso está no fundamento da obra consumada de Cristo na cruz para que sejamos capazes de reivindicar a vitória sobre o pecado, sobre a carne, sobre o mundo, sobre nós e sobre o inimigo. Carregamos a cruz, mas a cruz de Cristo nos carrega.

O caminho da perfeição é o caminho da cruz, o caminho do sofrimento. Por sofrimento, não quero dizer apenas algum sofrimento externo; essa é a parte menor dele. Refiro-me ao sofrimento de nos colocarmos de lado, negar a nós mesmos. Tome a sua cruz e siga o Senhor. Esse é o caminho para a perfeição. Qualquer um que não queira negar a si mesmo, que queira conservar a si mesmo, que rejeite a cruz, que tema o sofrimento de Cristo não está no caminho da santidade, não está no caminho para a perfeição.

A maturidade demanda disciplina. Para que cresçamos saindo da infância da criança para a maturidade de homens e mulheres adultos, o nosso Pai celestial tem que nos punir. Ele tem que nos treinar. O Espírito Santo arranjará as nossas circunstâncias para nos disciplinar. Às vezes, Ele nos porá com certas pessoas. Às vezes, Ele permitirá que certas coisas nos aconteçam para nos disciplinar. Se estivermos sob a Sua disciplina, se nos humilharmos e nos submetermos à mão poderosa de Deus, então no tempo devido, Ele nos exaltará.

Esse é o caminho para a perfeição. Você quer ser perfeito? Venha, e siga o Senhor. Onde quer que o Cordeiro vá, você vai. Se Ele for a caminho da cruz, esse é o caminho que você tem que ir. Você está com medo disso? É muito terrível? É muito difícil? Você diz: “É impossível. É muito para mim. Não posso”. Mas lembre-se, não é você, é Ele. Tudo o que é necessitado de você é uma voluntariedade. Tudo o que é necessitado de você é um desejo. Tudo o que é necessitado de você é o seu coração. Você não pode fazê-lo. Quem pode negar a si mesmo? Você não pode. Quem quer a cruz? Ninguém a quer. Se você disser que você ama a cruz, talvez você ame a cruz que você mesmo criou. Mas quando Deus dá a você a cruz, você a odeia. Ninguém ama a cruz. Ninguém ama a disciplina. Você não pode tomá-la; a nossa carne não pode tomá-la.

Mas há a graça. Há o Espírito Santo, o Consolador. Portanto lembre-se, o caminho da santidade é pelo poder do Espírito Santo. Não por força, nem por violência, mas pelo Meu Espírito, disse o Senhor.

Tudo o que Deus quer de você é a sua vontade – que você queira, deseje, esteja disposto. Que você entregue a si mesmo, se submeta, se renda. Você diz: “Senhor, não sou capaz, mas Tu és capaz”. Se você fizer esse tipo de cooperação, o Espírito de Deus, que é o Espírito da perfeição, aperfeiçoará você. Quanto mais cedo perceber que está além de você, melhor, porque então você confiará no Espírito Santo. O Espírito Santo é o poder de Deus. Ele pode fazer excessivamente mais

do que você possa até mesmo pedir ou pensar. Tente-o, para que possa ser para o louvor da glória de Deus.

Graças a Deus, porque Ele está nos chamando para sermos perfeitos porque Ele é perfeito. Deus está nos chamando para sermos maduros. Deus está nos chamando para sermos conformedo à imagem de Cristo. Haverá dores de crescimento ao longo do caminho. Você tem que aprender a sofrer por causa de Cristo. Mas isso é digno. Você descobrirá que não é realmente você quem o fez, mas é o Espírito Santo quem aperfeiçoa você para o louvor da glória de Deus. Possa o Senhor nos ajudar.

Vamos orar:

Querido Pai celestial, realmente louvamos e agradecemos a Ti por que Tu nos chamaste com um chamamento que é digno de Ti. Tu chamaste a muitos para serem perfeitos como Tu és perfeito. Realmente reconhecemos que está além de nós, mas realmente Ti louvamos e agradecemos, Tu que nos chamaste nos aperfeiçoará. Por isso, hoje apenas nos oferecemos a Ti, nos rendemos a Ti, e dizemos: Senhor, faça-o para o louvor da Tua glória. Em nome de nosso Senhor Jesus. Amém.